

PROGRAMA 213
ÁGUA PARA TODOS

PROGRAMA 213 - ÁGUA PARA TODOS

Temas Estratégicos

Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades • Saúde e Assistência Social • Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Gestão Governamental e Governança Socioeconômica

Ementa

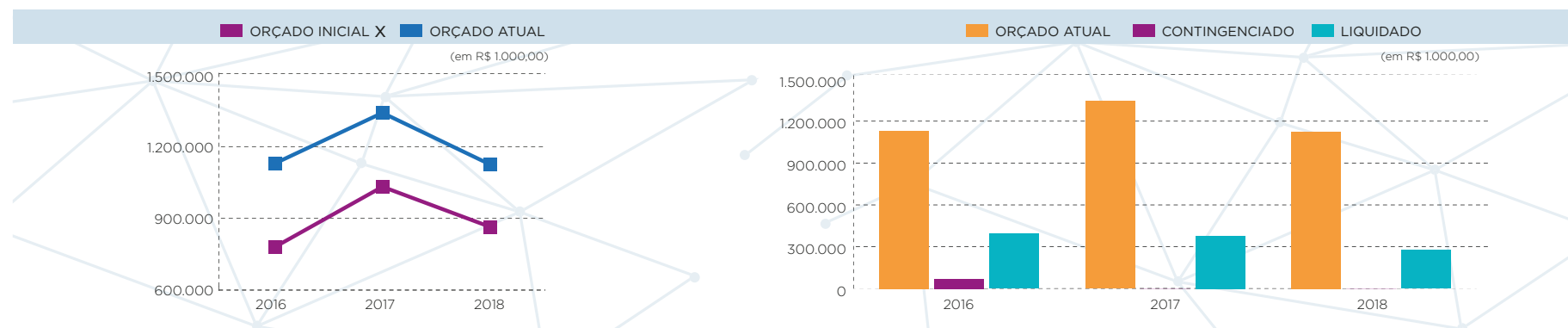
Ampliação e fortalecimento da segurança hídrica; Oferta de água para consumo humano e produtivo; Acesso aos serviços de saneamento, tratamento e distribuição de água para consumo humano; Tratamento de esgoto; Resíduos sólidos; Educação ambiental, meio ambiente, manejo de recursos hídricos e conservação; Segurança alimentar e nutricional; Articulação, integração e descentralização de ações.

Componentes do Programa

ÓRGÃO(S)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
CASA CIVIL	0	1	1	1
SDR	0	1	2	5
SEAGRI	0	0	1	1
SEDUR	1	2	8	11
SEMA	0	1	3	3
SETUR	0	0	2	2
SIHS	6	5	40	42
SJDHDS	0	0	2	2
TOTAL	7	10	59	67

Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	778.405,00	1.130.354,67	68.388,38	394.071,63	384.371,15
2017	1.032.058,09	1.343.312,37	0,00	378.712,44	376.577,26
2018	863.105,57	1.126.024,66	0,00	276.370,21	275.300,59



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa - Ev _{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa - Ex _M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa - Ex _{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa - IDP (%)	Grau	Situação
78,57	75,19	25,62	66,63	3	BOM

Descritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 213 - Água para Todos, conforme o PPA-P vigente, possui 10 Compromissos, 59 Metas e 7 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SJDHDS, Casa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR, Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, Secretaria do Meio Ambiente - SEMA e Secretaria de Turismo - SETUR) e 21 Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 6 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades (presente nos 10 Compromissos) e Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade (presente em 10 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e 16 Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação da Infraestrutura Hídrica e da Oferta Sustentável de Água de Qualidade para o Abastecimento Humano e a Produção Agropecuária;
- Ampliação da Cobertura dos Serviços Integrados de Esgotamento Sanitário;
- Manejo de Águas Pluviais na Região Metropolitana de Salvador - RMS; e
- Inovação da Gestão Estadual do Saneamento Básico.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Água para Todos apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **66,63%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores - com **78,57%** - e pela Eficácia das Metas do Programa - com **75,19%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa - com **25,62%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de cinco Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e nula. São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP2 - Proporção da população rural atendida com abastecimento de água;
- IP3 - Proporção da população rural atendida com esgotamento sanitário adequado;
- IP4 - Proporção da população urbana atendida com abastecimento de água;
- IP5 - Proporção da população urbana atendida com esgotamento sanitário adequado; e
- IP6 - Proporção de poços perfurados.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo e nulo, nesta ordem:

- IP1 - Proporção da efetividade do atendimento a manifestações/reclamações dos usuários dos serviços de água e esgoto; e
- IP7 - Proporção de produtos aprovados do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis, merece destaque o fato de que as ações empreendidas no âmbito dos Compromissos favorecem à realização de entregas relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, em relação ao IP1, a sua evolução negativa não corresponde ao desempenho do conjunto de Metas do Compromisso ao qual está vinculado (C2 – Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento). Pois, das quatro Metas do Compromisso, três apresentam uma execução igual ou superior a 100%, enquadrando-as no Grau de Eficácia 4, e uma tem pouco mais de 57% de execução (Grau de Eficácia 2).

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que tanto existem Compromissos vinculados, individualmente, a vários Indicadores, quanto Indicadores sensibilizados por mais de um Compromisso, aspecto que contribui para a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa. Também merece ser observado o fato de que apenas dois Compromissos não estão vinculados a Indicador, a saber:

- C8 – Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem; e
- C15 – Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística.

Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (IP1), que passou a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 9 Metas (15,25) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 10 Metas (16,95%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 24 Metas (40,68%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 14 (23,73% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 5 (8,47% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 16 Metas (27,12%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e, dentre estas, 11 podem ser definidas como Metas com alcance exclusivamente no último ano do PPA-P. Isso implica que o registro da sua apuração será realizado apenas no momento da conclusão, o que inviabiliza o conhecimento sobre o que ocorre entre o início da execução da Meta e a sua finalização.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ampliação de recursos organizacionais (equipe técnica ou recursos financeiros); ii) a ocorrência de oportunidades e parcerias não vislumbradas no momento do seu planejamento; e iii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas ao fato de que tais Metas se encontram em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não foi capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 14 Metas (23,73%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 14 Metas (23,73%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 31 Metas (52,54%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 19 (32,20% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 16 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e três com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 56 Metas relacionadas aos 8 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 33 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Água para Todos.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **37,50%** em 2016, **20,83%** em 2017 e **18,52%** em 2018, resultando na média de **25,62%**. Vale destacar o fato do Compromisso 9 – Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar

soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P. Além disso, um Compromisso do Programa não teve execução orçamentária nos três exercícios do PPA-P, a saber: C8 – Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem. Cabe a ressalva de que houve disponibilidade de orçamento apenas nos exercícios 2016 e 2018.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

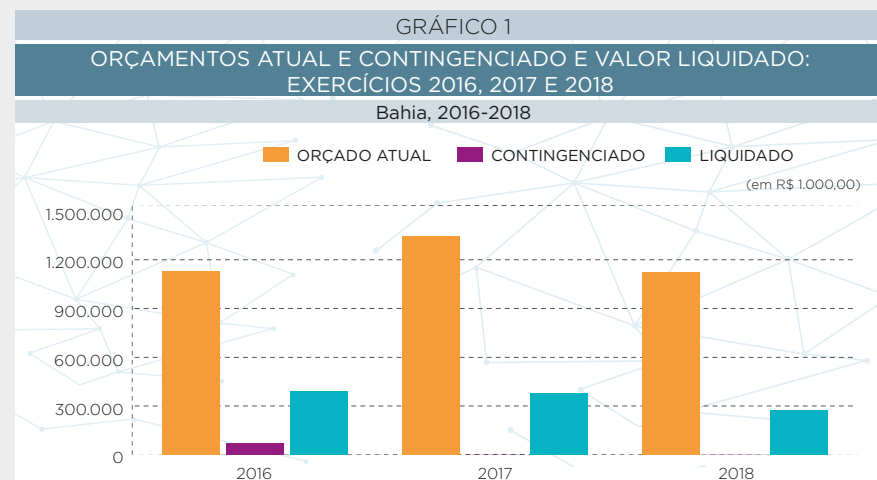
- 2016: 37,11%;
- 2017: 28,19%; e
- 2018: 24,54% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

Cabe salientar que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 87,39% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 50,43% do valor do Orçamento Atual:

- C7 – Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano;
- C6 – Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados; e
- C15 – Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 40,02%, 9,25% e 7,11%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com a maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de implantação de obras, dentre as quais, obras de grande porte, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados a esses Compromissos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com me-



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/10/2018)

nor participação possuem Metas que guardam relação direta com a elaboração de projetos, planos e pesquisas, cuja execução requer menor volume de recursos.

Apesar do baixo resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa (**25,62%**), o seu impacto no IDP do Programa Água para Todos é relativizado pelo comportamento positivo dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Isto porque, por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP. Entretanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa fosse mais expressivo.

É importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo. Outro fator que pode exercer influência é a inexistência, no Fiplan, de registros orçamentários dos investimentos programados com recursos provenientes de empresas não dependentes, a exemplo da EMBASA.

2.3 Conclusão

O Programa Água para Todos alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa.

Esse desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à ampliação e fortalecimento da infraestrutura hídrica, combinando sistemas de armazenamento e abastecimento de água, destacando:

- Recuperação e construção de três Barragens nos Territórios da Chapada Diamantina, Litoral Sul (concluída e entregue) e Sudoeste Baiano;
- perfuração de 681 Poços Artesianos Tubulares;
- implantação de:
 - 35 Sistemas de Abastecimento de Água - SAA;
 - 550 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água - SSAA;
 - 124 Sistemas de Dessalinização de Água;
 - 30,5 mil tecnologias sociais para acesso à água (cisternas de placas familiares de 16 mil litros para consumo humano) e cisternas para produção;
 - cinco Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES;
 - 1.500 Módulos Sanitários Domiciliares - MSD; e

- ampliação de:
 - dois Sistemas Integrados de Abastecimento de Água - SIAA; e
 - 12 Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018